

Cabo Delgado


Resposta à situação de deslocamento interno - Outubro 2022


Cerca de **946,000ⁱ pessoas estão deslocadas internamente** no norte de Moçambique devido a violência perpetrada por grupos armados não estatais. O ACNUR reitera **preocupação com as tendências crescentes** de deslocamento no norte de Moçambique e com as **necessidades humanitárias e de protecção** das comunidades deslocadas e de acolhimento.


O ACNUR e parceiros continuam a trabalhar em conjunto com as autoridades locais para reponder às necessidades das comunidades deslocadas e de acolhimento no Norte de Moçambique. **É fundamental melhorar a situação de segurança** nos distritos afectados pela violência para permitir a assistência a famílias vulneráveis que se encontram em áreas de difícil acesso.


Apesar de alguns retornos espontâneos em Cabo Delgado, o ACNUR reitera a importância de garantir que todos os **retornos são seguros, voluntários e conduzidos em dignidade**, com base em decisões informadas, e que **os serviços básicos sejam restabelecidos** nas áreas de origem. Até que estas condições estejam reunidas, será prematuro promover retornos em Cabo Delgado.


RESULTADOS E INDICADORES: JAN – OUT 2022


 **140,000** pessoas podem ter acesso aos serviços de apoio a sobreviventes de Violência Baseada no Género (VBG) estabelecidos pelo ACNUR e parceiros.


 **81,423** pessoas alcançadas por Intervenções de Gestão e Coordenação de Assentamentos


 **127,065** pessoas/ **25,413** famílias entrevistadas para Monitoramento de necessidades de protecção.


 **73,609** pessoas alcançadas por campanhas de sensibilização de prevenção e resposta a VBG.

 **24,258** pessoas/ **4,751** famílias receberam Bens Não Alimentares/ Bens de Primeira Necessidade.

 **8,619** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento receberam apoio no acesso a documentação.

 **877** funcionários do governo, parceiros, e voluntários comunitários formados em prevenção e resposta a VBG.

 **441** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento completaram formação técnica e vocacional.

 **294** voluntários comunitários formados envolvidos em campanhas de sensibilização sobre VBG e encaminhamento de sobreviventes a serviços especializados.


 **148** Pontos Focais de Protecção trabalham com comunidades de deslocados e de acolhimento na divulgação de mensagens de protecção e referenciamento de casos vulneráveis para serviços e assistência especializada.



Fig. 1 - Abrigos de emergência para famílias recém-deslocadas no distrito de Mueda
Crédito: ACNUR/Martim Gray Pereira

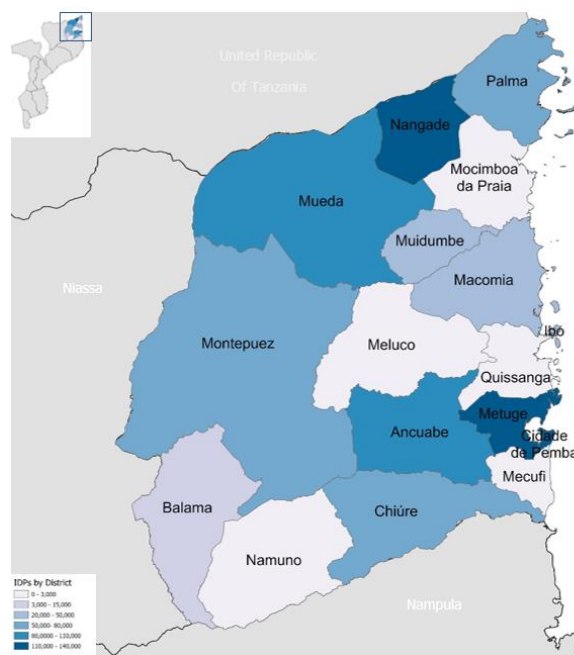


fig. 2 - Mapa de Cabo Delgado com tendências de deslocamento em Junho de 2022

ⁱ IOM/DTM Moçambique – Provincias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Sofala, Zambezia e Inhambane – Deslocados Internos Avaliação da linha base Ronda 16 - Junho 2022



Protecção

- **Actividades de Monitoria de Protecção (MP):** O ACNUR e a HelpCode realizaram actividades de MP para identificar e apoiar o encaminhamento de deslocados internos que enfrentam riscos de protecção e que possuem vulnerabilidades específicas nos distritos de Chiure, Ibo, Metuge, Mueda, Montepuez, e Pemba. Com **30** colectores de dados, a HelpCode entrevistou **4,211** famílias deslocadas que reportaram **2,017** incidentes de protecção passados ou recentes incluindo assassinatos, destruição de propriedade e recrutamento forçado. Desde Janeiro 2022, o anterior parceiro do ACNUR para actividades de MP Associação para Voluntários em Serviço Internacional (AVSI) e o actual parceiro das actividades de MP HelpCode entrevistaram **23,736** famílias deslocadas e registaram **8,288** incidentes de protecção passados ou recentes.
- **Acesso a documentação:** O ACNUR e a Universidade Católica de Moçambique (UCM), em colaboração com o Governo de Moçambique, prestaram apoio no acesso a documentação a **138** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento em Pemba (45 mulheres, 34 homens, 46 raparigas, e 13 rapazes). Desde Janeiro de 2022, **8,227** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento receberam apoio no acesso a documentação civil (2,515 mulheres, 2,131 homens, 1,910 raparigas e 1,671 rapazes).
- **Engajamento Comunitário/Responsabilidade para Populações Afectadas (CE/AAP) - Avaliação de Necessidades de Informação e Comunicação:** ACNUR, na qualidade de líder do grupo de trabalho de CE/AAP, está actualmente a liderar e realizar um exercício de recolha de dados sobre necessidades de comunicação e informação de pessoas deslocadas com o apoio de **15** organizações. A avaliação das necessidades de informação e comunicação visa compreender as necessidades e lacunas de informação e comunicação de grupos vulneráveis e pessoas com necessidades específicas de protecção, e identificar formas de as abordar.
- **Apoio psicossocial:** Os Psicólogos da AVSI (parceira do ACNUR), em conjunto com os Pontos Focais de Protecção (PFPs)/activistas comunitários, prestaram apoio psicossocial através de visitas domiciliárias a **26** idosos (14 mulheres e 12 homens) no distrito de Montepuez.
- **Mecanismos de Informação e Reclamações (CFM):** O parceiro do ACNUR AVSI recebeu **85** reclamações e pedidos de informação através de CFM em centros de reassentamento nos distritos de Metuge, Montepuez, e Pemba. A maioria das reclamações e pedidos de informação estão relacionados com assistência alimentar, abrigos, e assistência médica para idosos em risco. **81** casos estão em acompanhamento, três casos foram encerrados e um caso foi aberto.



Violência Baseada no Género (VBG)

- **Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental:** no dia 10 de Outubro, o ACNUR e os parceiros Médicos com África (CUAMM) e HelpCode organizaram várias actividades para celebrar o Dia Mundial da Saúde Mental sob o lema "*tornar a saúde mental e o bem-estar para todos uma prioridade global*". As actividades alcançaram **1,435** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento, e tiveram lugar nos Espaços de Protecção Comunitária do ACNUR e nas instalações de saúde do governo nos distritos de Chiure, Metuge, Montepuez, Mueda, e Pemba. As actividades incluíram peças de teatro e sessões de sensibilização focadas em Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAPS) e foram liderados por voluntários da comunidade em coordenação com os Departamentos Distritais de Saúde. Além disso, **85** funcionários do SMAPS das autoridades locais (serviços de saúde e assistência social) e ONGs participaram em workshops liderados pelo ACNUR e parceiros, focados na resposta em curso de SMAPS em Cabo Delgado, revisão das actividades em curso, e proposta de recomendações. As discussões entre parceiros do ACNUR, profissionais de SMAPS e comunidades deslocadas destacaram que indivíduos que testemunharam violência extrema e foram deslocados forçadamente sofrem frequentemente de stress e depressão, e enfrentam riscos de abuso de substâncias e envolvimento em grupos violentos. Os resultados dos workshops foram partilhados com o Grupo de Trabalho de SMAPS e estão a ser usados para informar as componentes de SMAPS na Estratégia de Protecção do ACNUR.

- **Apresentação dos resultados da Auditoria de Segurança de VBG em Palma:** O ACNUR e o parceiro HelpCode apresentaram as conclusões das auditorias de segurança de VBG realizadas em Palma em Setembro de 2022 durante a reunião com a Área de Responsabilidade (AoR) de VBG. As principais preocupações de VBG incluem violência sexual e física perpetrada por actores armados, casamento infantil, exploração e abuso sexual, bem como a falta de serviços de protecção para as pessoas que retornam, especialmente para apoiar a segurança, gestão de casos, espaços seguros e apoio a SMAPS para comunidades significativamente impactadas por trauma. O ACNUR e o parceiro HelpCode estão a estabelecer serviços abrangentes de VBG, SMAPS e actividades de engajamento comunitário no distrito de Palma. Cerca de **70,000** pessoas que fugiram dos ataques violentos em Palma em Março/Abril de 2021 regressaram ao distrito ao longo de 2022 e precisam urgentemente de intervenções de assistência e protecção, particularmente sobreviventes de VBG, devido aos serviços limitados disponíveis e ausência de actores protectores/humanitários.
- **Lançamento do Programa Integrado de Meios de Subsistência de VBG para Empoderamento Económico de Mulheres em Mueda:** O ACNUR, parceiro HelpCode, e uma organização parceira local Grupo de Mulheres de Partilha de Ideias (GMPIS) iniciou actividades conjuntas de meios de subsistência focadas em VBG alcançando **40** mulheres em dois centros de reassentamento no distrito de Mueda, incluindo sobreviventes de VBG e mulheres em risco que estão a receber apoio de SMAPS no âmbito do programa de VBG do ACNUR. As actividades também incluem sessões sobre gestão financeira e empresarial, e apoio no estabelecimento de negócios. As actividades têm uma abordagem centrada em sobreviventes e incluem a avaliação de risco individual por meio de gestão de caso que consideram riscos relacionados com o envolvimento de sobreviventes em programas de meios de subsistência. Actividades de empoderamento económico para mulheres deslocadas são críticos, tendo em conta que a vulnerabilidade socio-económica é um factor chave para os riscos de VBG incluindo violência por parceiro íntimo, exploração sexual, negação de recursos, serviços e oportunidades.
- **Visita do Banco Mundial ao Programa da VBG:** nos dias 27 e 28 de Outubro, o ACNUR apoiou a visita do especialista nacional em Género e VBG do Banco Mundial para as actividades de prevenção e resposta a VBG do parceiro do ACNUR nos centros de reassentamento de Metuge e em Pemba. A visita incluiu uma sensibilização sobre VBG e actividades em grupo de SMAPS com rapazes adolescentes, um debate com os serviços de gestão de casos VBG da CUAMM e SMAPS, uma visão geral dos serviços jurídicos de VBG com uma organização parceira local liderada por mulheres (Muleide), bem como uma reunião com os serviços sociais do governo provincial e ponto focal de VBG da polícia. A visita foi uma oportunidade para partilhar as actividades de VBG/protecção do ACNUR em torno do nexo de desenvolvimento humanitário, defender os padrões globais de protecção de deslocados no âmbito dos programas do Banco Mundial, e expressar a necessidade de uma forte integração das vozes dos deslocados internos, em particular, mulheres e raparigas, no planeamento de estratégias de desenvolvimento e recuperação em Cabo Delgado.



Coordenação e Gestão de Actividades de Terreno (CCCM)

- **Resposta a novas deslocações no distrito de Mueda:** O ACNUR, juntamente com o parceiro Solidarities International (SI) e o Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas (SDPI), registou a chegada de **717** famílias/ **3,122** pessoas recentemente deslocadas das aldeias de Ntole, Ngalonga, Ntamba, e Liche em Nangade, no seguimento de ataques violentos por grupos armados não estatais. Um número crescente de famílias continuam a procurar segurança e protecção no centro de reassentamento de Lianda, que é administrado pelo ACNUR, parceiro SI, e SDPI. As famílias recém-chegadas são recebidas no Centro de Trânsito (CT) construído com o apoio do ACNUR e do Conselho Norueguês para Refugiados (NRC), antes de receberem uma parcela de terreno, abrigos, e bens não alimentares. A maioria dos deslocados são mulheres e crianças com necessidades urgentes, incluindo protecção, abrigo, alimentação, água e bens não alimentares. Os seis CTs em Lianda estão totalmente ocupados e sobrelotados. A maioria dos recém-chegados procuraram abrigo em estruturas improvisadas dentro do centro de reassentamento. Os serviços em Lianda estão excessivamente sobrecarregados, tendo em conta que o centro de reassentamento tem actualmente um total de **3,025** famílias – que excede a capacidade inicial planeada para apenas **2,000** famílias. O ACNUR e a SI realizaram uma avaliação rápida de CCCM para identificar as principais lacunas que requerem uma mobilização de resposta urgente. As principais lacunas identificadas incluem a provisão de alimentos, identificação e assistência a grupos

de riscos, prestação de cuidados de saúde mental e apoio psicossocial, construção de abrigos e distribuição de bens não alimentares, expansão dos serviços de saúde, e aumentar a disponibilidade de água (que actualmente é providenciada através de camiões-cisterna). O ACNUR continua acompanhar com parceiros, clusters/grupos temáticos, e as autoridades locais para atender às necessidades das famílias recentemente deslocadas. (Informações adicionais disponíveis em ACNUR/SI [flash update 1](#)).

■ **Reunião com a Administração Distrital de Mueda:** O ACNUR realizou uma missão de monitoria a Mueda, que incluiu uma reunião com a Administração Distrital e uma visita conjunta ao centro de reassentamento em Lianda. Durante a reunião, a Administradora de Distrito destacou que embora algumas famílias deslocadas em Mueda tenham regressado às suas áreas de origem, várias estão dispostas a permanecer em Mueda; partilhou que a presença de comunidades deslocadas sobrecarregou a capacidade dos serviços e recursos locais fornecidos pelo governo, incluindo serviços de água, saúde e educação; e realçou a necessidade de apoio contínuo em projectos de resiliência para comunidades deslocadas e de acolhimento.



Meios de Subsistência e Inclusão Económica

■ **Formação da AVSI e intervenções baseadas em apoio financeiro em Montepuez:** Um total de **201** pessoas de comunidades deslocadas e de acolhimento concluíram formação em empreendedorismo e habilidades de negócios fornecido pelo parceiro do ACNUR AVSI (110 homens e 91 mulheres). A cerimónia de graduação contou com a presença do ACNUR, AVSI, participantes de comunidades deslocadas e de acolhimento, e os Serviços Distritais para as Actividades Económicas (SDAE). Os recém-graduados apresentaram propostas de negócios, e os que apresentaram propostas coerentes e sólidas receberam uma parcela inicial de apoio financeiro para iniciar seus negócios. De todos os graduados, **144** submeteram propostas comerciais com sucesso (72 mulheres e 72 homens). Actualmente, as equipas de meios de subsistência e protecção da AVSI estão a acompanhar e a apoiar a fase de implantação dos projectos e as intervenções baseadas em apoio financeiro para garantir o sucesso, impacto e sustentabilidade das mesmas.

■ **Projectos inovadores de agricultura em Pemba:** Um total de **40** pessoas, dos quais 13 são de comunidades deslocadas e 27 de comunidades de acolhimento (20 homens e 20 mulheres) foram inscritos em projectos agrícolas inovadores da Yopipila, uma ONG local que trabalha em conjunto com a AVSI, parceira do ACNUR. Os módulos de formação também incluem sessões sobre empregabilidade e habilidades práticas de vida, e os projectos inovadores de agricultura serão focados no cultivo de cogumelos.



Abrigo

■ **Construção de abrigos em Montepuez e Mueda:** (i) Montepuez: no centro de reassentamento de Chimoio **76** abrigos foram concluídos de **108** abrigos planeados. A construção dos restantes **32** abrigos está em curso. No centro de reassentamento de Ntele, um total de **64** superestruturas de abrigos foram erguidas dos **150** abrigos planeados. (ii) Mueda: No centro de reassentamento de Lianda, **236** abrigos foram concluídos dos **400** planeados. A construção dos **164** abrigos restantes está em curso em diferentes fases.

Informação sobre financiamento

As necessidades de financiamento do ACNUR para as **actividades de apoio a refugiados e deslocados internos em Moçambique** em 2022 totalizam **36,7 milhões de USD, das quais 61 por cento foram financiadas até ao final de Outubro**. O ACNUR agradece as generosas contribuições dos doadores que contribuíram para esta operação, bem como aqueles que contribuíram para os programas do ACNUR globalmente:

Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento | Bélgica | Canadá | Fundo Central de Ajuda a Emergências das Nações Unidas (CERF) | Dinamarca | França | Alemanha | Giuliana Lagetto | Irlanda | Itália | Japão | Holanda | Noruega | Doadores Privados | Suécia | Suíça | Reino Unido | Estados Unidos da América | Fundação Vodafone

CONTACTOS:

- Damien Mc Sweeney, Oficial Sénior de Relações Externas do ACNUR, Maputo, Moçambique, mcsweene@unhcr.org
- Martim Gray Pereira, Oficial Adjunto de Comunicação do ACNUR, Pemba, Moçambique, pereirma@unhcr.org